

EM TEMPOS DE REAPRENDER O MÉTODO FÔNICO: ALGUMAS PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE – TEMPO DE APRENDER

Ramona Graciela Alves de Melo Kappi¹
Darlize Teixeira de Melo²

Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo analisar a concepção de linguagem e aprendizagem presentes na proposta didática de alfabetização do curso de formação continuada do programa Tempo de Aprender de 2020, tendo como pano de fundo a Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019). O estudo caracteriza-se como qualitativo com foco descritivo-analítico e a metodologia empregada contemplará análises de texto documental. Compreendendo o curso como um artefato cultural que organiza, informa e produz sentido sobre a alfabetização, elegemos a representação e o ciclo de políticas como ferramentas conceituais. O material empírico selecionado para análise corresponde ao eixo 1 – Formação continuada de profissionais da alfabetização e eixo 2 - Apoio pedagógico para alfabetização do conjunto de materiais didáticos propostos no documento que orienta o processo de formação docente. Os resultados da pesquisa possibilitam a identificação de algumas fragilidades na proposta do curso que destacamos em cinco tópicos: 1) hierarquização do conhecimento de unidades menores para unidades maiores no processo da aprendizagem da leitura e da escrita; 2) padronização da instrução fônica como proposta de ensino; 3) padronização de uma sequência didática para o trabalho com a instrução fônica; 4) treinamentos motores para a correta grafia das letras e 5) entendimento da produção textual como cópia e reprodução de texto. Os tópicos destacados colocam em evidência o silenciamento do letramento no processo de alfabetização e, com isso, o silenciamento de pesquisas que foram produzidas no Brasil nas últimas quatro décadas. Por fim, as análises evidenciam um programa de formação docente que se inscreve numa lógica marcada pela tensão entre continuidades e discontinuidades de concepções teóricas sobre o campo da alfabetização, em que as políticas públicas de alfabetização parecem competir para mostrar a concepção de linguagem e aprendizagem que o embasa como a mais eficaz.

Palavras-chave: Alfabetização. Tempo de Aprender. Instrução Fônica. Concepções de linguagem. Formação Docente.

1 Aluna do curso de doutorado, Bolsista CAPES/CNPq, email: ramonakappicontato@gmail.com

2 Orientadora, Professora do PPGEDU/ULBRA, email: darlizemello@terra.com.br